Relatório do Secretário-Geral 1994-1995

Cabe ao Secretário-Geral apresentar, nesta data e nesta ocasião, um relatório das atividades do Instituto no decurso do ano social transato, e é o que cumpro neste momento, apresentando uma resenha dos principais eventos vividos por nossa secular instituição entre as datas de 4 de março de 1994 e 5 de março do corrente ano.

O quadro social do Instituto do Ceará sofreu perdas irreparáveis com os falecimentos de dois sócios efetivos, os Professores José Teixeira de Freitas e João Hipólito Campos de Oliveira, ambos de excepcional estimação por seus méritos e apreço nos meios em que atuavam, especialmente no ambiente universitário, jornalístico e intelectual. Tiveram a substituir-lhes, em pleitos de considerável responsabilidade, pelo que significava para o Instituto tal suplência, os também não menos consideramos sucessores, em níveis de merecimento e estimação, os Drs. Marcelo Caracas Linhares e Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes.

Dos sócios honorários temos a lamentar o falecimento do Professor Newton Theophilo Gonçalves, o mesmo ocorrendo no quadro de Amigos do Instituto, com desaparecimento dos Pesquisadores Osmírio Barreto e Lauro Ruiz de Andrade.

Para ressarcir tamanho desfalque, fomos favorecidos com as eleições para sócios honorários dos Professores Rui Simões de Menezes e Célio Girão; para sócio benemérito o Empresário João Batista Fujita; para correspondente, o Professor Franck Mac Cann, Dras. Esther Caldas Bertolletti, Maria Arair Pinto Paiva, Luciana Barbosa Nobre, José Oswaldo de Araújo Filho e Luís Ivan de Amorim Araújo. O quadro de Amigos do Instituto foi enriquecido com os nomes do Historiador Raimundo Elmo Vasconcelos, do Jornalista Francisco Alves Maia, do Cônsul Gerard Boris, do Engenheiro Paulo Ayrton Cavalcante Araújo, do Sr. Antonio Bezerra Sobrinho, do Dr. Paulo Abel de Andrade Furtado e do Professor Marun Simão.

Por outro lado, neste ano social que hoje finda tivemos a satisfação de relacionar entre as datas de júbilo e contentamento, a passagem do nonagésimo aniversário do nosso Presidente de Honra, o Professor Doutor Antônio Martins Filho, comemorada com a aposição de uma placa de bronze em uma dependência da nossa sede. A hon-

rosa jubilação do Presidente Geraldo da Silva Nobre foi também solenizada na Reitoria, no lançamento de um novo livro de sua autoria, e aqui também, em reunião da Diretoria.

Os consócios Mozart Soriano Aderaldo e Paulo Bonavides receberam as láureas de Eméritos, mui justamente concedidas aos dois professores de nossa Universidade Federal. Ao consócio Mozart, ex-Presidente do Instituto, acresceu-se-lhe mais outra honrosa venera, a "Sereia de Ouro", galardão que também coube ao consócio Miguel Ângelo de Azevedo.

Ao Instituto do Ceará, pelo conjunto de seus membros, foi outorgado, o "Colar do Centenário" do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, na solenidade de comemoração do centenário daquela importante Instituição Cultural.

Este 107º ano do Instituto do Ceará foi transposto no mesmo ritmo que tem marcado esta longa trajetória, tentando passar por cima das grandes dificuldades que são a característica dominante nas entidades culturais brasileiras, e procurando fazer o máximo possível dentro dos minguados recursos financeiros disponíveis. Assim mesmo temos a satisfação de relatar alguns dos principais acontecimentos realizados no ano em tela.

Nesses doze meses, todas as obrigações estatutárias foram cumpridas, reunindo-se o Instituto para comemorar os centenários de Waldemar Falcão, José Oswaldo de Araújo e Oswaldo Studart Filho, os 268 anos da cidade de Fortaleza, os 50 anos de término de curso da primeira turma do antigo CPOR de Fortaleza, as posses dos novos sócios e, no final do ano, uma reunião de confraternização que se seguiu à comemoração dos noventa anos do Prof. Dr. Antônio Martins Filho. Além disso comemoramos os 75 anos da Casa de Juvenal Galeno e homenageamos a Academia Cearense de Letras e a Associação Cearense de Imprensa. O Ano Internacional da Família mereceu a atenção de nossos consócios e a homenagem de uma sessão para fixar a importância do fato. A memória dos nossos dois consócios falecidos foi reverenciada. Foram convocadas três assembléias eleitorais para a escolha de novos sócios e da nova Diretoria para o biênio que hoje se inicia. Quinze foram as reuniões ordinárias, com apresentação de palestras e efemérides a cargo de diversos consócios e uma reunião do Conselho Superior, para deliberar sobre importantes assuntos atinentes ao desenvolvimento do Instituto.

Não foi menos significativa a produção intelectual dos nossos companheiros. Assim, assistimos a muitos lançamentos de obras

valiosas, como a de Guarino Alves de Oliveira sobre Vicente Pinzón, de Caio Lóssio Botelho sobre a Climatologia do Nordeste, do Presidente Geraldo Nobre, que viu acrescida a sua já alentada produção bibliográfica com outros títulos sobre administração e um estudo da personalidade do Presidente José Martiniano de Alencar, para comemorar o segundo centenário do nascimento do grande político cearense. Florival Seraine também concorreu nesta competição da inteligência com o seu Estudo Científico e Filosófico da Linguagem. O Professor Dr. Antônio Martins Filho juntou à sua trilogia autobiográfica o volume terceiro, com as reminiscências de sua maioridade. O consócio honorário Célio Girão aumentou esta lista com uma monografia dedicada ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Ceará. Todas estas obras enriquecem o nosso patrimônio, fazendo sobressair o Instituto do Ceará no panorama cultural brasileiro.

Podemos também nos rejubilar com outras ocorrências expressivas, como a eleição de nossos sócios honorários Ernando Uchoa Lima e Rachel de Queiroz, respectivamente na Presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e na Academia Cearense de Letras, empossada esta, na reunião solene em que foi comemorado o centésimo aniversário da mais antiga Academia de Letras do Brasil.

A Diretoria do Instituto assinou um convênio com a Secretaria Estadual de Cultura e Desporto para a cessão de funcionários e recebeu outra proposta de convênio, da mesma secretaria, visando unir esforços para a restauração da biblioteca de Capistrano de Abreu. Este último ainda não foi a plenário para conhecimento e discussão de sua viabilidade.

Ainda no calendário cultural deve ser destacado o Seminário sobre o Presidente Alencar que, infelizmente não ocorreu como se esperava em face da pequena freqüência às reuniões na semana a isto dedicada. Recebemos visitas de personalidades e pessoas de culto, como do Prof. Franck Mc Cann, de New Hampshire, do Prof. Paulo Tadeu, do Presidente dos Diários Associados, Dr. Paulo Cabral de Araújo, do Comandante da Região, Gen. Div. Domingos Miguel Antônio Gazzineo, do Dr. Francisco da Silva Nobre, Presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro e de muitas outras autoridades e estudiosos. Destaque especial deve-se dar às visitas do Governador Ciro Gomes, do Prefeito Antônio Cambraia e da Secretária Marfisa Aguiar, esta, em demorado exame do desenvolvimento da obra de construção do anexo que vai sediar a nossa

biblioteca e que já se encontra em fase de definição de uso e posse, fora pequenos acabamentos que em breve serão concluídos.

A Biblioteca funcionou atendendo 554 consulentes, geralmente estudantes de cursos superiores, professores e pesquisadores. Para a sua conservação foram feitas despesas relativamente altas na limpeza e dedetização. Para ocorrer com estes gastos houve ajuda significativa de firmas e instituições, como MM Moreira, EIT, IBEU-CE e Construtora Estrela. A Revista, o grande veículo de divulgação nacional e internacional do Instituto do Ceará, saindo agora no seu centésimo sétimo tomo, satisfaz o seu compromisso de jamais cortar esta cadeia centenária de comunicação com os estudiosos da História, da Geografia e da Antropologia. Assim sendo, dou por terminado este balanço a que me obrigo por minha função de Secretário-Geral, tão insatisfatoriamente desempenhada. Muito obrigado. Fortaleza, 5 de março de 1995. Dr. Vinícius Barros Leal. Secretário-Geral.